

296

ESTUDO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS MAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DO VALE DOS VINHEDOS – BENTO GONÇALVES - RS. *Cláudia Concer Viero, Ana Cristina Atti dos Santos, Luciana Atti Serafini, Fernanda Marcon, Marcelo Rossato (orient.) (UCS).*

As plantas medicinais são responsáveis pelo auxílio no tratamento de diversas doenças, sendo capazes de aliviar dores e de produzir um efeito benéfico para o organismo. Durante anos as populações utilizam plantas com efeitos medicinais sem conhecimento técnico necessário. O presente trabalho possui como objetivo a identificação correta das plantas; identificação dos compostos químicos e seus efeitos e o estudo etnobotânico da Região dos Vinhedos. Para realizar este estudo foram utilizadas quarenta espécies de plantas medicinais das quais vinte e uma foram devidamente identificadas e encaminhadas a sala de secagem por aproximadamente quatro dias. Após este processo, as diferentes espécies foram submetidas a hidrodestilação em aparelho Clevenger para a obtenção do óleo essencial, e à análise química utilizando cromatografia gasosa. Para a identificação química de flavonóides e cumarinas, utilizou-se cromatografia de camada delgada com 1g de planta moída diluída em 5ml de metanol. Em seguida os extratos foram aplicados em cromatofolhas de alumínio, expostos em diferentes solventes e observados em câmera UV a 365 nm. Das vinte e uma plantas estudadas, dezessete apresentaram óleo essencial com rendimento variando de 0,05% à 2,90%. Os principais compostos encontrados através da cromatografia gasosa foram: Mentofurano, a-Pineno, Cânfora, Trans-Anetol, 1, 8 Cineol, a-Thujona, Azuleno, Metil-Chancol, Palustrol, Spatuleno, Geranial, Neral, óxido a-Bisabolol e a-Terpineno os quais apresentam diferentes propriedades medicinais e terapêuticas.